

CP085 – Epistemologia e aspectos metodológicos em Ciência Política

A disciplina abordará aspectos metateóricos da Ciência Política. O curso discute a identidade disciplinar da Ciência Política e sua autodefinição como uma modalidade científica de conhecimento, questionando as condições necessárias para validar essa autodefinição. A própria ideia de uma Ciência Política implica na necessidade de definir o que é seu objeto, uma questão propriamente ontológica, e como é possível o conhecimento deste, uma questão epistemológica. Para existir uma Ciência Política, não apenas seu objeto deve apresentar uma certa autonomia que permita que para fins analíticos seja destacado de outros objetos – p. ex. o social, o direito e a economia –, como também as práticas científicas que permitem seu conhecimento devem ter uma certa autonomia perante outras práticas – p. ex. a sociologia, a jurisprudência e a ciência econômica. O estudo científico da política põe problemas que são próprios de todas as ciências e outros que são inerentes às ciências sociais. Tais problemas dizem respeito à lógica da pesquisa científica apropriada para produzir um conhecimento efetivo dos fenômenos políticos e ao modo de acumulação e progressão desse conhecimento.

1. Ciência e método.
 - 1.1. Problemas de demarcação nas ciências sociais
 - 1.2. O que há de ciência na Ciência Política?
2. Ontologia e epistemologia na Ciência Política
 - 2.1. O problema do objeto da Ciência Política
 - 2.2. O problema do conhecimento na Ciência Política
3. A lógica da pesquisa científica
 - 3.1. Explicação e causalidade
 - 3.2. Interpretação e compreensão
4. Revoluções científicas e programas de pesquisa
 - 4.1. Ciência normal e mudanças de paradigmas
 - 4.2. Progressão e regressão dos programas de pesquisa
5. Novas perspectivas
 - 5.1. Realismo crítico
 - 5.2. Epistemologias feministas
 - 5.3. Epistemologias do Sul

Bibliografia

BEVIR, Mark; BLAKELY, Jason. **Interpretive Social Science: An Anti-Naturalist Approach**. Oxford: Oxford University Press, 2019.

BRADY, Henry E.; COLLIER, David. **Rethinking social inquiry: diverse tools, shared standards**, 2nd ed. Plymouth: Rowman & Littlefield, 2010.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

DONAGAN, Alan. Historical Explanation: The Popper-Hempel Theory Reconsidered. **History and Theory**, v. 4, n. 1, p. 3–26, 1964.

GRASSWICK, Heidi Elizabeth. **Feminist epistemology and philosophy of science: power in knowledge**. Dordrecht; New York: Springer, 2011.

HABERMAS, Jürgen. **La lógica de las ciencias sociales**. 3. ed. Madrid: Tecnos, 1996.

- HARDING, Sandra G. **The science question in feminism**. Ithaca: Cornell University Press, 1986.
- HARDING, Sandra. **Ciencia y feminismo**. Madrid: Morata, 1996.
- HAY, Colin. **Political Analysis: A Critical Introduction**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2002.
- HEMPEL, Carl G. The Function of General Laws in History. **The Journal of Philosophy**, v. 39, n. 2, p. 35–48, 1942.
- HEMPEL, Carl G.; OPPENHEIM, Paul. Studies in the Logic of Explanation. **Philosophy of Science**, v. 15, n. 2, p. 135–175, 1948.
- KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 9ª ed. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- LAKATOS, Imre. **Falsificação e metodologia dos programas de investigação científica**. Lisboa: 70, 1999.
- LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (eds.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1979.
- LANDER, Edgardo (ed.). **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales**. Buenos Aires: Clacso, 2000.
- LENNON, Kathleen; WHITFORD, Margaret. **Knowing the difference: feminist perspectives in epistemology**. London ; New York: Routledge, 1994.
- MARSH, David; STOKER, Gerry. **Theory and methods in political science**. Basingstoke: MacMillan, 1995.
- POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.
- POPPER, Karl. **Lógica das ciências sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.
- SARTORI, Giovanni. **La política: lógica y método en las ciencias sociales**. 2. ed. México D. F.: Fondo Económico de Cultura, 2000.
- SAYER, Andrew. Critical Realism and the Limits to Critical Social Science. **Journal for the Theory of Social Behaviour**, v. 27, n. 4, p. 473–488, 1997.
- SAYER, Andrew. **Method in Social Science: a realist approach**. 2. ed. New York: Routledge, 1999.